



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

10 de junho de 2022

Report 01/2022 – AJUR/APIB

Senhoras e Senhores,

José Francisco Cali Tzay; Christine Evans - **Relatoria Especial para os Direitos dos Povos Indígenas**

Jan Jarab; Xavier Mena; Angela Pires; Fabíola Real; Isabelle Heyer Frigo - **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos**

Kate Fox; Allison Thomas-McPhee - **Mecanismo de Peritos da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas**

E-mails: <jjarab@ohchr.org>; <fmena@ohchr.org>; <apires@ohchr.org>; <freal@ohchr.org>; <iheyer@ohchr.org>; <cevans@ohchr.org>; <indigenous@ohchr.org>; <hrd-ra@ohchr.org>; <kfox@ohchr.org>; <athomas-mcphee@ohchr.org>; <fabiola.cortereal@un.org>.

Assunto: Desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno da Cunha Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, atuantes na proteção territorial em região próxima à Terra Indígena do Vale do Javari

Prezadas e prezados,

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) informa à comunidade internacional o caso gravíssimo acerca do desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno da Cunha Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, atuantes na proteção territorial em região próxima à Terra Indígena do Vale do Javari.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO POVO TERENA -
ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Conforme fartamente divulgado pela imprensa do Brasil e do mundo, o indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e o jornalista britânico Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, desapareceram no dia 05/06/2022, nos arredores da Terra Indígena do Vale do Javari, enquanto desempenhavam atividades de fortalecimento de proteção territorial contra invasores, em apoio à organização indígena local — a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA). Os dois faziam o trajeto, em uma embarcação de pequeno porte, entre a comunidade Ribeirinha São Rafael e a cidade de Atalaia do Norte, no rio Itaquaí (afluente do rio Javari), a qual é região de barreira sanitária em vista proteção de entrada da TI do Vale do Javari.

Bruno Pereira prestava consultoria à UNIVAJA acerca da proteção territorial da TI do Vale do Javari, em razão de sua ampla expertise como Coordenador Regional da Funai em Atalaia do Norte e como Coordenador-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados, instância de cúpula da Funai para abordar questões relativas aos povos indígenas isolados e de recente contato.

Em decisão judicial proferida no dia 08 de junho de 2022, deferindo a tutela de urgência solicitada pela Defensoria Pública da União (DPU) e pela UNIVAJA, a 1ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Amazonas, no âmbito da Ação Civil Pública 1004249-82.2018.4.01.3200, ao compreender a gravidade e a urgência de que medidas efetivas fossem tomadas imediatamente pelas forças de segurança e pelas forças armadas para garantir o resgate dos desaparecidos, determinou:

(...) à ré UNIÃO que efetive imediatamente obrigação de fazer no sentido de viabilizar o uso de helicópteros, embarcações e equipes de buscas, seja da Polícia Federal, seja das Forças de Segurança ou das Forças Armadas (Comando Militar da Amazônia), tendentes a localizar as pessoas Bruno Pereira (cidadão brasileiro) e Dom Phillips (cidadão inglês).



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO POVO TERENA -
ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Ficam os órgãos autores (Ministério Público Federal e Defensoria Pública da União) autorizados a requisitar diretamente das instituições referidas - todas com expertise na região Amazônica - (Polícia Federal, Comando Militar da Amazônia e Força Nacional de Segurança), as providências urgentes e necessárias ao cumprimento da presente decisão.

Desde que tomou conhecimento do fato, o movimento indígena e seus aliados têm movido, incansavelmente, esforços para encontrar Bruno e Dom, bem como oficiou, imediatamente, todas as autoridades e órgãos competentes brasileiros, informando as graves circunstâncias do desaparecimento, alertando para a urgência da intervenção do governo federal e a necessidade de ações conjuntas. Ocorre que, apesar de veicular publicamente que está trabalhando neste sentido, o governo federal não está, de fato, empreendendo os esforços necessários.

Além da tragédia e os riscos próprios de um desaparecimento numa região de mata, o indigenista Bruno Pereira é alvo de ameaças pelo trabalho que vem fazendo junto aos indígenas contra os invasores que atuam na região, tendo sido ameaçado, recentemente, em carta enviada à UNIVAJA, dirigida aos colaboradores da entidade. Ressalte-se que esta ameaça não foi a única. Outras já vinham sendo feitas, todas devidamente oficializadas à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal, ao Conselho Nacional de Direitos Humanos e ao Indigenous Peoples Rights International.

Em face das ameaças sofridas pelos indigenistas e indígenas que atuam na defesa dos povos indígenas isolados e de recente contato naquela região, a exemplo de Bruno Pereira, a situação deste desaparecimento que, por si só, é preocupante, se torna ainda mais dramática e alarmante, pois, cada hora que passa sem que sejam encontrados, mais grave fica, pois é evidente que os dois estão vulneráveis, o que coloca em risco definitivo a possibilidade de sobrevivência dos dois desaparecidos.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO POVO TERENA -
ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Vale destacar que a região do desaparecimento condensa conflitos graves, num clima de violência em que madeireiros, pescadores ilegais e o narcotráfico internacional exercem suas atividades no entorno e no interior da Terra Indígena do Vale do Javari, diante da incapacidade e da omissão dos órgãos responsáveis pela fiscalização e proteção dos territórios indígenas. Além disso, avança, de forma cada vez mais descontrolada, a violência exercida mediante a invasão das terras indígenas e outras terras da União, a repressão contra a liberdade de imprensa e o exercício do jornalismo, e a ameaça impune contra a vida e a atuação de servidores públicos engajados no cumprimento da Constituição Federal.

É indispensável que todas as autoridades públicas competentes permaneçam mobilizadas para uma efetiva busca e salvamento do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, coordenando uma ação organizada das forças de segurança pública em cooperação com as organizações indígenas locais, que têm assumido, desde o primeiro momento, a iniciativa pelas buscas e apuração dos fatos, uma vez percebido o desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips. O aparato e as ações das instituições de Estado são fundamentais para o sucesso das buscas e apuração do ocorrido.

LUIZ HENRIQUE ELOY AMADO

Assessor Jurídico da APIB

OAB/MS 15.440